

RELATÓRIO ANUAL 2020

CENTRAL SICOOB UNIMAIAS





SUMÁRIO

1 COOPERAR

• Central Sicoob UniMais

04

2 UNIR PESSOAS

08

- Os 7 princípios cooperativistas
- Mensagem do conselho de administração
- Mensagem da diretoria executiva
- Corpo diretivo

3 SISTEMA SICOOB

- 2020 em números
- Prêmios e reconhecimento em 2020
- Alta performance
- Sedes e pontos de atendimento

20

4 DESEMPENHO FINANCEIRO

34

- Total de ativos
- Capital social
- Depósitos totais
- Operações de crédito
- Resultado acumulado antes JCP
- Parecer do conselho fiscal

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Relatório da administração
- Balanços patrimoniais
- Demonstrações de sobras ou perdas
- Demonstrações do fluxo de caixa
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Notas explicativas às demonstrações contábeis
- Relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis

42





1

COOPERAR



Cooperar para educar. Cooperar para transformar. Cooperar para a sustentabilidade. Todo mundo ganha com a cooperação. Crescemos juntos, temos voz ativa e compartilhamos os resultados. Cooperar é atuar junto com o outro, para um mesmo fim, contribuir com uma ação. Cooperar é colaborar. Cooperar é transformar o mundo em um lugar melhor. Este é o nosso desafio! Vamos juntos?

CENTRAL SICOOB UNIMAIIS

Somos o Sicoob UniMais. Somos uma instituição financeira cooperativa, regulamentada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil.

Somos uma Central e detemos quatro cooperativas filiadas, com 47 pontos de atendimento, presente em grande parte das cidades do interior paulista e do litoral, como também da Grande São Paulo. Temos mais de 35 mil cooperados e cerca de 400 colaboradores e dirigentes. Para 2021, será expandido o número de cooperativas filiadas, totalizando mais de 70 pontos de atendimento e 70 mil cooperados.

Aqui, todas as operações financeiras realizadas se transformam em benefícios para os associados, por meio de taxas e condições especiais. Com isto, as cooperativas contribuem para o avanço da economia local, investindo recursos em projetos de desenvolvimento sustentável e fomentando a prosperidade e a solidariedade das regiões em que atuam. Afinal, uma instituição financeira cooperativa não visa lucro, mas sim, o crescimento de seus associados e o progresso socioeconômico.

Somos feitos de valores! Somos comprometidos em cuidar do que mais tem valor pra você. Colocamos as pessoas no centro de tudo, para assegurar que a coletividade seja, de fato, a grande beneficiada deste processo.

Nosso propósito está em conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. E nossa missão é viabilizar soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. Visamos ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

Nas próximas páginas, você acompanhará os resultados alcançados durante 2020, que concedem a evolução do nosso Sistema e de uma instituição financeira cooperativa que acredita no valor.





2

UNIR PESSOAS



Somos uma instituição financeira cooperativa que acredita no valor. No valor das pessoas. No valor de um abraço, de um sorriso e de um sonho realizado.

Nós não nos preocupamos em cuidar bem só do dinheiro das pessoas, nós cuidamos bem de toda a comunidade. Porque, quando um ganha, todos ganham, e essa é a nossa meta. Meta não, propósito: conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Somos feitos de valores!

OS 7 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

1

ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

As cooperativas são organizações abertas à participação de todos

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Os cooperados votam objetivos e metas de trabalho conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.

3

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Todos contribuem igualmente para a formação do capital da cooperativa. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios.

2

4

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

O funcionamento da cooperativa é controlado por seus sócios, que são os donos do negócio.

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

É objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus cooperados, capacitando-os para a prática cooperativista.

5

6

INTERCOOPERAÇÃO

Para o fortalecimento do cooperativismo, é importante que haja troca de informações, produtos e serviços entre as cooperativas, viabilizando o setor como atividade socioeconômica.

7

INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais, realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.

O aprendizado mantém-se em 2021

O grande objetivo deste relatório de gestão é sintetizar e demonstrar as ações, decisões e direções mais relevantes, guiadas pela administração da Cooperativa e decididas em conjunto com as Singulares representadas pela Central UniMais. Tudo a fim de cumprir nossa missão, visão e valores, bem como, o propósito do Sistema Cooperativo Sicoob, solidificando e ilustrando a evolução do cooperativismo financeiro no Sistema UniMais a todos os cooperados.

2020 foi um ano excepcionalmente atípico, marcado, sobretudo, pela pandemia da Covid-19 e suas variantes, que geraram múltiplas atividades de apoio às necessidades das cooperativas associadas, para que pudessem sequenciar seu desenvolvimento com a orientação e suporte financeiro para seus mais de 30 mil cooperados.

Ressaltamos que, mesmo diante deste marco, os resultados alcançados demonstram a grande força de nossas Singulares, vencendo todas as adversidades advindas da pandemia e, finalizando o ano com números muito próximos dos planejados no início de 2020, quando ainda nem se identificava a situação de pandemia, mas sim da evolução econômica nacional.

No aspecto do cenário econômico brasileiro de 2020 e todos os desafios com a realidade da pandemia, como base de apoio aos nossos cooperados, mais uma vez o cooperativismo de crédito superou o sistema bancário tradicional – não se recolhendo, retraindo ou sonhando suporte financeiro como os bancos fizeram. Fatos que se comprovam com a evolução das carteiras de crédito e financiamento das cooperativas Singulares e da Central, demonstradas nas próximas páginas deste relatório.

Mesmo com o cenário que 2020 nos trouxe, em todos os episódios de crises ou de dificuldades, sejam eles locais, regionais, nacionais ou supranacionais, o cooperativismo financeiro obteve um crescimento mais substancial ainda, exatamente pelo relacionamento e comprometimento que tem com o desenvolvimento de seus cooperados.

Aos negócios relacionados às práticas de mercado e à economia colaborativa, o sistema cooperativista participou de todas as oportunidades proporcionadas pelo governo estadual e federal, na tentativa de reaquecer a economia e proteger o mercado de trabalho, com a diferença de que nós cooperativistas, atuamos muito mais próximos de nossos cooperados, procurando entender suas dificuldades e os auxiliando nas adversidades causadas por essa situação, diferente do sistema bancário.

Considerando todo o trabalho executado nos anos anteriores, em 2020, a tecnologia utilizada no Sistema apresentou saltos gigantes-



cos na velocidade de implantação e qualidade, preparada e concebida com todos os critérios e detalhamentos para a segurança e solidez. O que, de certo ponto, obrigatoriamente, foi essencial pelas condições de afastamento e isolamento social que promoveram a necessidade, a responsabilidade e a obrigação prementes de manter-se o contato e relacionamento com os associados, com dezenas de aplicativos para suas imprescindibilidades negociais e profissionais.

Com todos os desafios manifestados em 2020, o trabalho da Central Sicoob UniMais não foi interrompido e todos os pontos, projetos e metas decididos em Planejamento Estratégico (PE) de 2019-2020 foram atingidos. Muitos deles superados e entregues, outros, com alterações de curso ou ajustes de rota, em razão de condições que foram identificadas durante o ano referido. Aproveitamos para enfatizar a importância destas decisões, as quais fortaleceram o Sistema local UniMais, proporcionando possibilidades de estudos e análises entre a Central e Cooperativas não associadas, como também, a concretização da ampliação de seu quadro social de cooperados. Notoriamente, todas as atividades são laboradas associadamente entre Central e Singulares, Sicoob Confederação e Bancoob, SESCOOP e Ocesp, Banco Central do Brasil e empresas de Auditoria, para que tudo prospere em favor dos cooperados.

Importante ressaltar que a maioria das ações

foram finalizadas, mas deixaram lições e aprendizados que devem prosseguir em 2021. A Central Sicoob UniMais participou ativamente de todas as propostas e decisões da Confederação Sicoob, no sentido de, cada vez mais, engrandecer e aperfeiçoar nosso Sistema.

No Sicoob UniMais, vigora a política desenvolvida em realizar as aspirações e necessidades das Singulares, pois são elas que formulam as atividades desenvolvidas pela Central. E 2020 nos deu a oportunidade de estreitarmos ainda mais o relacionamento e entrosar o grau de satisfação entre as partes.

Nos próximos anos, continuaremos com o posicionamento político-institucional-técnico que trouxe a Central Sicoob UniMais ao ponto em que se encontra em sua estrutura operacional, controles internos, financeiro e administrativo como um todo, além do excelente relacionamento com suas Singulares. E para o futuro, tendo como base as decisões do nosso Planejamento Estratégico (PE) 2020-2021, concentraremos nossas deliberações na consolidação, sustentação e reestruturação da Central Sicoob UniMais, que associou o Sicoob Circuito das Águas (e outras em processo de filiação) ao seu quadro social, que certamente confirmarão as atividades, obrigações e incumbências da Central e de suas Cooperativas Sicoob UniMais: Centro Leste Paulista, Mantiqueira e Metropolitana, para que levemos o cooperativismo financeiro a outras dezenas de milhares de cooperados.

Numerosos foram os desafios de 2020

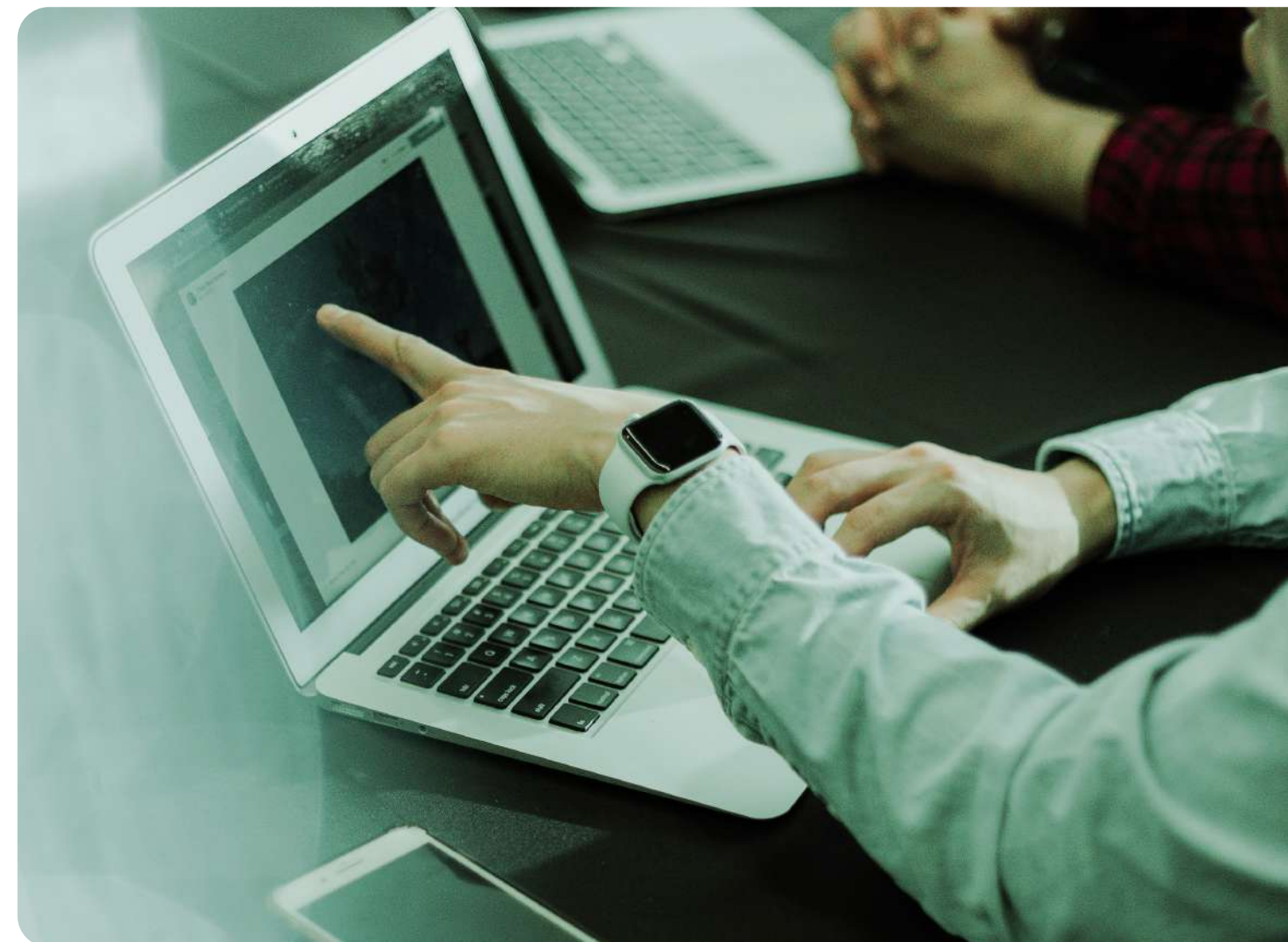
Demonstrar os resultados alcançados durante o exercício 2020 nos possibilita entregar uma mensagem inspiradora, mesmo em tempos tão incertos, além do cumprimento legal de apresentar as realizações do ano e as demonstrações contábeis.

Após passar pelo estado de atenção especial em dezembro de 2019, com o reconhecimento do Bacen pela evolução no quesito Supervisão Auxiliar, em 2020, a preocupação inicial era o desenvolvimento do Sicoob UniMais, com transparência total e plena participação das filiadas no planejamento e decisões estratégicas da Central, sempre com o objetivo de tornar a Central mais ágil e eficiente no desempenho de seu papel, seja de supervisão, prestadora de serviços essenciais para suas filiadas, como o da centralização financeira e de interface com prestadores terceirizados, agregando valor diante da economia e padronização destes serviços.

Deparamos-nos com a pandemia, que nos fez rever procedimentos, como o modelo de trabalho home office, que nos exigiu providências urgentes e transformadoras: a Central precisou equipar seus colaboradores para o desempenho de seu trabalho em casa, não comprometendo a qualidade das entregas, seja com equipamentos ou com novos modelos de segurança da informação. E, diante da queda das receitas das filiadas, a Central revisitou seus custos, proporcionando uma grande redução em seu orçamento, sensibilizando favoravelmente as filiadas para superação desse momento.

Em meio a este cenário, além da redução do custo de carregamento da Central no custo de locação por aluguel de imóvel e nos contratos com terceiros, o trabalho em home office permitiu que todos os colaboradores continuassem entregando seus trabalhos com a qualidade esperada, evitando demissões, minimizando o contágio pela Covid-19 e melhorando a qualidade de vida de todos.

A Central apoiou também suas filiadas na implementação de ações que viabilizassem a sustentabilidade de seus cooperados, promovendo o compartilhamento de práticas que favoreceram o tratamento dispensado aos mais afetados pela pandemia. Além disso, o Comitê de Investimento avaliou e indicou alternativas de investimentos, que foram deliberadas pelo Conselho de Administração da Central, permitindo que a rentabilidade dos recursos centralizados, importante fonte de receitas das filiadas, fosse minimamente afetada durante os



tempos de incerteza.

Com muita satisfação, afirmamos que a Central Sicoob UniMais está preparada para ofertar, de forma centralizada, todos os serviços de Back Office essenciais às cooperativas, seja diretamente pela Central, por contratos terceirizados, conforme a análise de ganho em escala que garante eficiência e economia para as filiadas. Assim, a Central opera com uma estrutura adequada ao seu orçamento e faz a gestão das entregas necessárias para a continuidade de suas cooperativas.

A jornada de transformação digital foi fundamental para o Sicoob UniMais, que contabi-

lizou 98% de suas transações no meio digital. Fato que indica a força da solução apresentada pelo Sistema Sicoob, permitindo que o cooperado pudesse acessar sua cooperativa por dispositivos eletrônicos. Ainda assim, as agências foram mantidas abertas para o atendimento, sempre com o cuidado das normas de distanciamento e segurança, seja para os cooperados que precisavam se dirigir até uma agência, como para os colaboradores. Ainda dentro dessa preocupação com os cooperados e suas participações na cooperativa, todas as filiadas e a própria Central puderam realizar suas assembleias de forma digital, o que con-



tabilizou o maior número de participação de cooperados na assembleia, marcando uma solução que deverá perdurar.

A principal entrega da Central Sicoob UniMais em 2020 foi o atendimento humanizado e focado nas demandas de suas filiadas, além de um modelo estrutural enxuto, ágil e conectado aos objetivos estratégicos definidos pelas suas filiadas. O planejamento em sua totalidade foi entregue, merecendo amplo destaque o fomento para a entrada de novas filiadas, resultando a admissão de mais 4 cooperativas filiadas, uma em dezembro de 2020 e mais 3 já aprovadas, com migração em fevereiro de 2021.

Todas as ações previstas em 2020 foram finalizadas e o novo planejamento conjunto com as filiadas, traz uma série de novas ações e projetos que foram definidos para 2021, amplamente conectados com os pilares sistêmicos estabelecidos no planejamento da Confederação.

Os grandes protagonistas, que nos alegra destacar, foram todos os colaboradores e dirigentes da Central e suas filiadas, que acreditaram em um modelo intercooperativo de gestão e compartilhamento de resultados.

As totais ações da Central foram feitas através da intercooperação com as filiadas, estudadas e definidas com a participação de todos, nos comitês assessores ou nos órgãos de governança. Todas as decisões tomadas priorizaram o atendimento coletivo, e as Singulares, avistaram e sentiram as entregas da Central de uma maneira elevada.

É importante ressaltar que em 2020 as Cooperativas filiadas visaram o crescimento e definiram seu plano de expansão para o biênio 2020/2021, de forma sistêmica e coordenada, e a Central apoiou no desenvolvimento dos planos e nas negociações sistêmicas para o seu progresso. Além da expansão física de agência, houve a expansão digital com a maior adesão de cooperados pelos apli-

cativos do Sicoob. E ainda, as Cooperativas UniMais consolidaram seu posicionamento como cooperativas de livre admissão, o que permite a qualquer pessoa física ou jurídica a adesão às filiadas.

No ano referido, a Confederação também iniciou uma importante mudança em sua governança, à consolidação das estruturas e estratégias entre Confederação/Banco/Coligadas, o que proporcionou maior agilidade nas decisões e uma enorme economia em escala e ganhos operacionais, sendo a principal contribuição estratégica.

Visando os próximos anos, assim como nos dois últimos, o principal pilar estratégico será a busca pela eficiência operacional, o que consideramos a evolução de nossas receitas alternativas e o ganho em escala nos custos, base de todos os nossos planos.

Importante ressaltar nossas parcerias com o SESCOOP e OCESP, Instituto Sicoob e Universidade Sicoob, que continuarão sendo nosso apoio no desenvolvimento de ações estratégicas, em capacitação de recursos humanos e de evolução nas orientações mercadológicas através de seus programas. O Bacen tem e teve um papel importante com o lançamento do PIX em 2020 e do Open Banking previsto para 2021, trazendo ainda mais competitividade para o mercado financeiro e possibilitando a todos os brasileiros, serviços mais amplos e justos economicamente pelo mercado financeiro. As cooperativas já são propulsoras desses benefícios e continuarão atuando cada vez mais junto a seus cooperados.

Em 2020, a Intercooperação, 6º pilar do cooperativismo, foi praticada como nunca pela Central em conjunto com suas filiadas, demonstrando a importância desse pilar, atuando verdadeiramente na construção da ajuda mútua entre nossas cooperativas. Agora, temos o desafio de expandir a aplicação desse princípio às novas cooperativas, que chegam para somar em nossa Central.





CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Felipe Magalhães Bastos
Presidente

Dr. Antonio Fernandes Ventura
Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Sr. Márcio Aparecido Favero Lopes
Diretor de administração

Sr. Carlos Alberto Zanotto
Diretor de desenvolvimento



REPRESENTANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COOPERATIVAS NA CENTRAL

Membros efetivos

DRA. EGÍDIA WITZEL BELTRAME | Centro Leste Paulista

SR. TOSIYUKI AKAGUI* | Circuito das Águas

Membros suplentes

DR. ALBINO DA CONCEIÇÃO PADEIRO | Metropolitana

DR. IRAN RODRIGUES OCANHA | Centro Leste Paulista

SR. RICARDO APARECIDO MORAES* | Circuito das Águas

DR. SÉRGIO LUIZ TEIXEIRA MARTINS PERES | Mantiqueira

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

DR. JOSÉ LUIZ CASTRO DE MELLO CESAR | Mantiqueira

DR. LUIZ EDUARDO VOLPATO | Centro Leste Paulista

DR. PAULO ALBERTO TAVARES DE ALMEIDA | Metropolitana

Membros suplentes

DRA. ACÍLIA APARECIDA CESAR LOURENÇO | Mantiqueira

DR. CARLOS PALLUDETTI JUNIOR | Centro Leste Paulista

DR. JOSÉ MARIO DE MATTOS BALDO | Metropolitana

*Não homologado



3

SISTEMA SICOOB



O Sicoob está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, com mais de 3,4 mil pontos de atendimento para receber nossos 5,1 milhões de cooperados. Somos a quinta maior rede de atendimento, sendo a única instituição financeira presente em 307 municípios e que cresce mais de 20% ao ano. Temos a missão de levar justiça financeira a todos os lugares, por isso temos as taxas de juros mais justas, e oferecemos soluções para o desenvolvimento econômico de cada cooperado, pois, quando um cresce, todos crescem juntos. Faça parte!

2020

EM NÚMEROS

Acompanhe a seguir, as ações realizadas e os números conquistados ao longo de 2020, que entregam o crescimento da nossa instituição e do valor compartilhado com você.

Concluímos mais um período de trabalho, pautado em planejamento e estratégias, que fortaleceram o nosso Sistema e colocaram as nossas cooperativas de crédito em evidência.

Em um ano marcado por desafios e ajuda mútua, os resultados alcançados demonstram a grande força de nossas Singulares, superando as adversidades decorrentes da pandemia, finalizando o ano com números muito próximos dos planejados no início do ano.

Tudo isso nos permitiu o crescimento e nos colocou como agentes essenciais no processo de inclusão financeira, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e da comunidade, por meio da cooperação.

O Sistema Sicoob tem orgulho dos desafios vencidos e do crescimento que registrou em 2020 – do número de cooperados, pontos de atendimento e soluções sustentáveis e personalizadas. Em 2021, iniciamos um novo ciclo, que será pautado por inovação e coragem para trabalhar ainda mais, e oferecer soluções financeiras cada vez melhores aos nossos cooperados.



5,1
MILHÕES
DE COOPERADOS



AGÊNCIAS EM
1.923
MUNICÍPIOS, EM

27



UNIDADES DA FEDERAÇÃO



3.480
REDE DE ATENDIMENTO

1.019
CORRESPONDENTES



200
NOVAS AGÊNCIAS



372
COOPERATIVAS
SINGULARES



ÚNICA INSTITUIÇÃO
FINANCEIRA* EM
307
MUNICÍPIOS



43,5
MIL DIRIGENTES
E EMPREGADOS



5.907
CAIXAS ELETRÔNICOS
PRÓPRIOS



PRESENTE EM
1.923
MUNICÍPIOS



MÁQUINAS
DE CARTÃO
Faturamento
R\$ 31,7
BILHÕES
213 MIL
Estabelecimentos
credenciados ativos



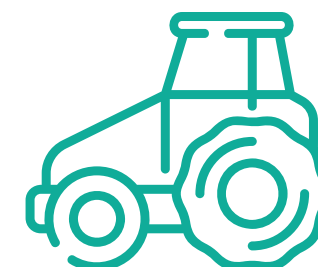
CAPTAÇÃO RDC
Saldo
R\$ 60,1
BILHÕES
34,3%
Variação anual



OP. DE CRÉDITO
(BRUTA)
P/MPE
Saldo de:
R\$ 23
BILHÕES
61,5%
Variação anual



POUPANÇA
Saldo
R\$ 9,9
BILHÕES
52,2%
Variação anual



CRÉDITO
RURAL
Financiamentos
Saldo de:
R\$ 20,3
BILHÕES
21,9%
Variação anual



CAPTAÇÃO LCA
Saldo
R\$ 5,8
BILHÕES
11,1%
Variação anual

*Foram considerados: Cooperativas Sede, Posto de Atendimento Cooperativo - PAC, Agências Bancárias Sede, Posto de Atendimento Bancário - PAB, Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento - PAP



PRÊMIOS E RECONHECIMENTO EM 2020



Valor
1000

8^o

Ranking

**VALOR 1000
FINANÇAS**

(OS 100 MAIORES BANCOS)



47^o

Lugar

**EXAME
MELHORES
E MAIORES**



6^o

Lugar

FINANCIAMENTOS
(BANCOOB)
FINANÇAS MAIS ESTADÃO



**RELATÓRIO
BANCÁRIO DE
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL 2020**

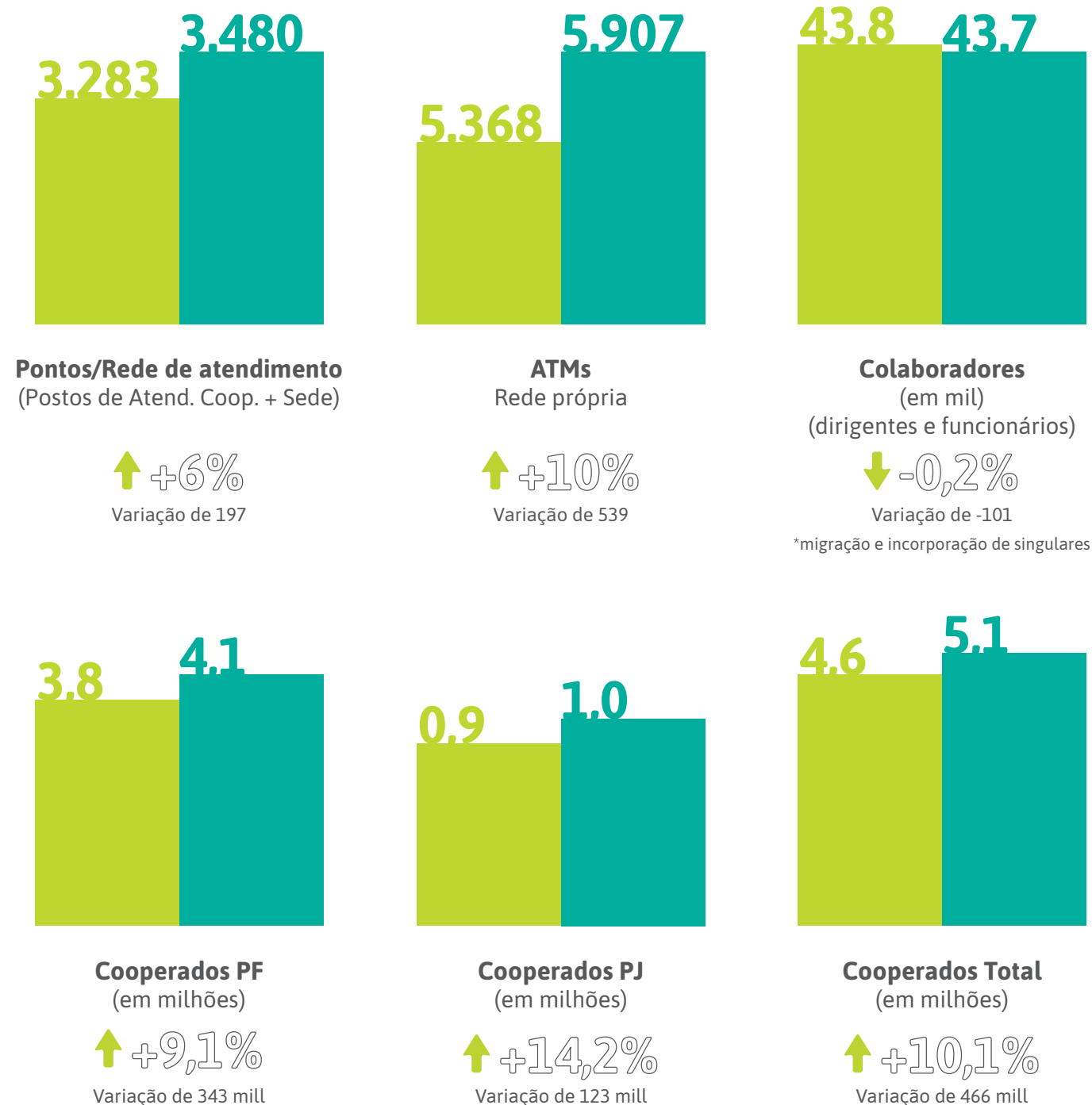
PROJETO:

RECONHECIMENTO FACIAL VIA
APLICATIVO

CATEGORIA:

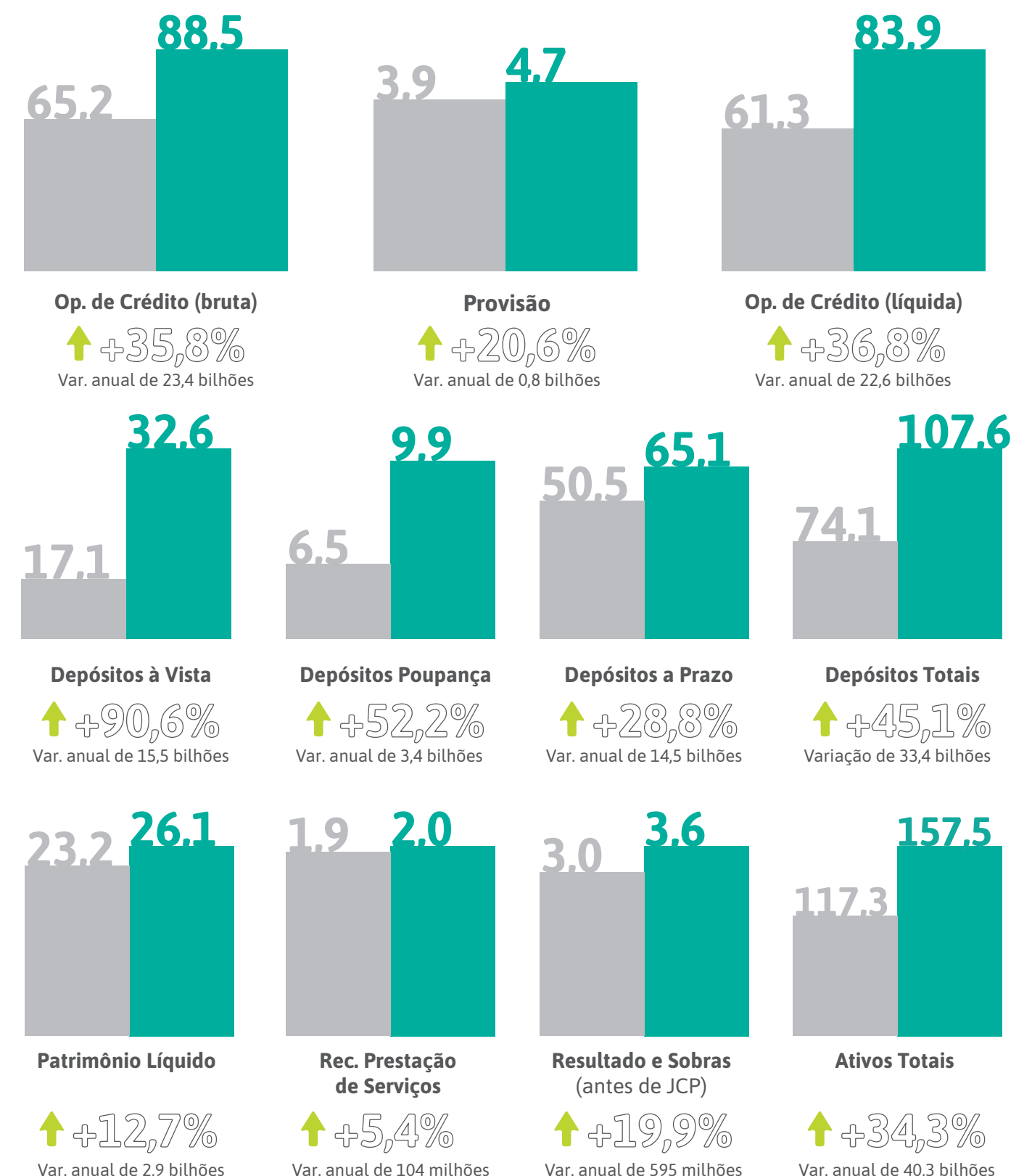
EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

ALTA PERFORMANCE



Data base: Dez/20 | Fonte: CCS

Dez/2019 Dez/2020
Em unidades



Data base: Dez/20 | Fonte: CCS

Dez/2019 Dez/2020
Em R\$ bilhões

SEDES E PONTOS DE ATENDIMENTO

CONHEÇA OS PONTOS DE ATENDIMENTO DAS COOPERATIVAS DO SICOOB UNIMAIS



CENTRAL SICOOB UNIMAIS
Rua do Paraíso, 41 – Paraíso
São Paulo/SP – CEP 04103-000
(11) 3252-5210

SICOOB UNIMAIS CENTRO LESTE PAULISTA

SEDE
Av. Nove, 783 – Centro
Rio Claro/SP – CEP 13500-360
(19) 3522-7600

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA - 01
Rua 11, 1.457 – Santa Cruz
Rio Claro/SP – CEP 13500-240

PA – 02
Rua 7 de Setembro, 3.233 – Vila Nery.
São Carlos/SP – CEP 13569-000

PA – 03
Rua XV de Novembro, 1230 – Centro
São Carlos/SP – CEP 13561-206

PA – 04
Rua Mario Borin, 659 – Vila Virginia
Jundiaí/SP – CEP 13209-030

PA – 05
Av. Presidente Vargas, 947 – Cidade Nova I
Indaiatuba/SP – CEP 13334-085

PA - 07
Av. Doutor Heitor Nascimento, 196
Bloco C Sala 02 - Edifício Aliança – Morumbi
Paulínia/SP – CEP 13334-085

PA - 08
Rua Professor Luiz Curiacos, 109 - Unidade 5 -
Cidade Jardim - Piracicaba/SP – CEP 13416-461



SICOOB CIRCUITO DAS ÁGUAS

SEDE

Rua São Paulo, 5 – Centro
Águas de Lindóia/SP – CEP 13940-000
(19) 3924 9900

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA MONTE SIÃO

Praça Prefeito Mario Zucato, 53 – lj. 16 – Centro
Monte Sião/MG – CEP 37580-000

PA SOCORRO

Rua José Bonifácio, 19 – Centro
Socorro/SP – CEP 13960-000

PA BUENO BRANDÃO

Rua Barão de Campo Místico, 350 – Centro
Bueno Brandão/MG – CEP 37578-000

PA CIRCUITO DAS ÁGUAS

Rua São Paulo, 5 – Centro
Águas de Lindóia/SP – CEP 13940-000

PA LINDÓIA

Rua 31 de Março, 800 – lj. 5 – Centro
Lindóia/SP – CEP 13950-000



SICOOB UNIMAIS MANTIQUEIRA

SEDE

UAD Mantiqueira
Av. Nove de Julho, 520 – Centro
Taubaté/SP – CEP 12020-200
(12) 3625-3310

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA - NOVE DE JULHO

Av. Nove de Julho, 520 – Centro
Taubaté/SP – CEP: 12020-200

PA - CAMPOS DO JORDÃO

Av. Dr. Januário Miráglia, 650
Sala 10 – Vila Abernêssia
Campos do Jordão/SP – CEP 12460-000

PA - JACQUES FÉLIX

Rua Jacques Félix, 387
Edifício Office Way – Centro
Taubaté/SP – CEP 12020-060

PA - ARARAS

Rua Tiradentes, 1263 – Centro
Araras/SP – CEP 13600-071

PA - ARAÇATUBA

Av. Brasília, 2121 – Jd. Nova Yorque
Araçatuba/SP – CEP 16018-000

PA - BAURU

Rua Azarias Leite, 20/140 – Vila Mesquita
Bauru/SP – CEP 17014-400

PA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Av. Bady Bassit, 4.339, Centro,
São José do Rio Preto/SP - CEP: 15015-700

PA - PRAÇA DO CRUZEIRO

Praça Dr. Francisco Romeiro, 29 – Centro
Pindamonhangaba/SP – CEP 12400-210

PA - CONCHAL

Rua Hemenegildo Guadagnini, 75 – Jd. Leonor
Conchal/SP – CEP 13835-000

PA - LEME

Rua Cel. João Franco Mourão, 700 – Centro
Leme/SP – CEP 13610-180

PA - LIMEIRA

Rua Santa Josefa, 145 – Vila São João
Limeira/SP – CEP 13480-732

PA - PIRASSUNUNGA

Rua 7 de Setembro, 531 – Centro
Pirassununga/SP – CEP 13630-110

PA - PORTO FERREIRA

Rua Procopio Sobrinho, 185 – Centro
Porto Ferreira/SP – CEP 13660-000

PA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Avenida Paulo Becker, 201 – Vila Adyana
São José dos Campos/SP – CEP 12243-610

PA - JACAREÍ

Av. Orlando Hardt, 125 – Centro
Jacareí/SP – CEP 12327-390

PA - CARAGUATATUBA

Rua São Benedito, 486 – lj. 1 – Centro
Caraguatuba/SP – CEP 11660-100

PA - GUARATINGUETÁ

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 351
lj. 174 – Campos do Galvão
Guaratinguetá/SP – CEP 12505-300

PA - INDEPENDÊNCIA

Praça Holanda, 80 – Jd. das Nações
Taubaté/SP – CEP 12030-350

PA - MARÍLIA

Av. das Esmeraldas, 255 – Jd. Tangará
Marília/SP – CEP 17516-000



SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA

SEDE

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 187 –
Encruzilhada – Santos/SP – CEP 11070-100
(13) 3229-8855

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA GUARUJÁ

Rua Montenegro, 295, 3º andar,
Vila Maia, Guarujá/ SP - CEP: 11410-040

PA CUBATÃO

Av. 9 de Abril, 2068
lj. 07 – Centro
Cubatão/SP – CEP 11510-001

PA SANTOS - SEDE

Rua Doutor Carvalho de Mendonça, 187
Encruzilhada
Santos/SP – CEP 11070-100

PA SÃO VICENTE

Rua Quinze de Novembro, 576
lj. 3 – Centro
São Vicente/SP – CEP 11310-400

PA PRAIA GRANDE

Av. Brasil, 600 – lj. 12 – Boqueirão
Praia Grande/SP – CEP 11701-090

PA PERUÍBE

Av. Padre Anchieta, 3322
lj. 3 – Bal. São João Batista
Peruíbe/SP – CEP 11750-000

PA SANTANA

Rua Voluntários da Pátria, 560
lj. 18/19 – Santana
São Paulo/SP – CEP 02010-000

PA PAULISTA

Rua do Paraíso, 41 – Paraíso
São Paulo/SP – CEP 04103-000

PA OSASCO

Rua Itabuna, 55 – Sala 01 – Centro
Osasco/SP – CEP 06010-120

PA FREI CANECA

Rua Frei Caneca, 569 –
lj. 155 (Shopping Frei Caneca) – Consolação
São Paulo/SP – 01307-000

PA MOGI DAS CRUZES

Rua Santana, 204 – Centro
Mogi das Cruzes/SP – CEP 08710-610

PA SANTO ANDRÉ

Rua Dom Pedro II, 831 – Jardim
Santo André/SP – CEP 09080-110

PA GUARULHOS

Av. Paulo Faccini, 691 – Macedo
Guarulhos/SP – CEP 07111-000

4

DESEMPENHO FINANCEIRO



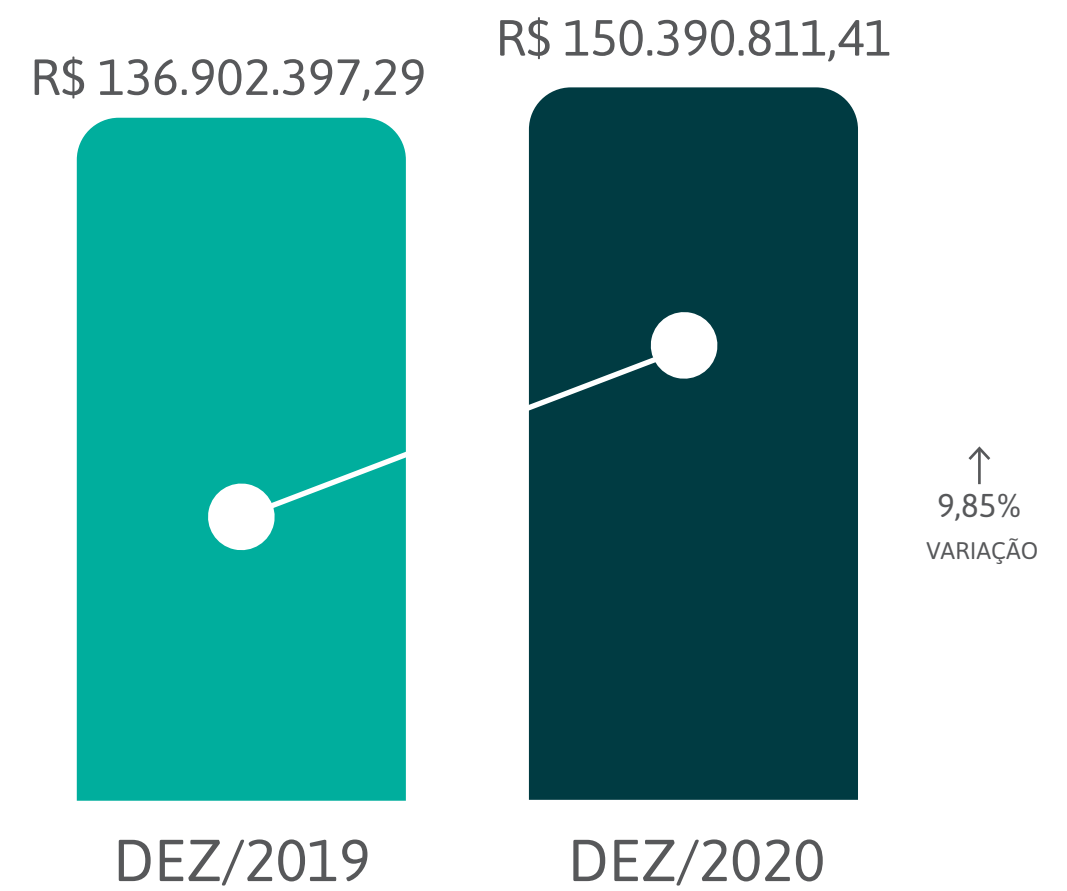
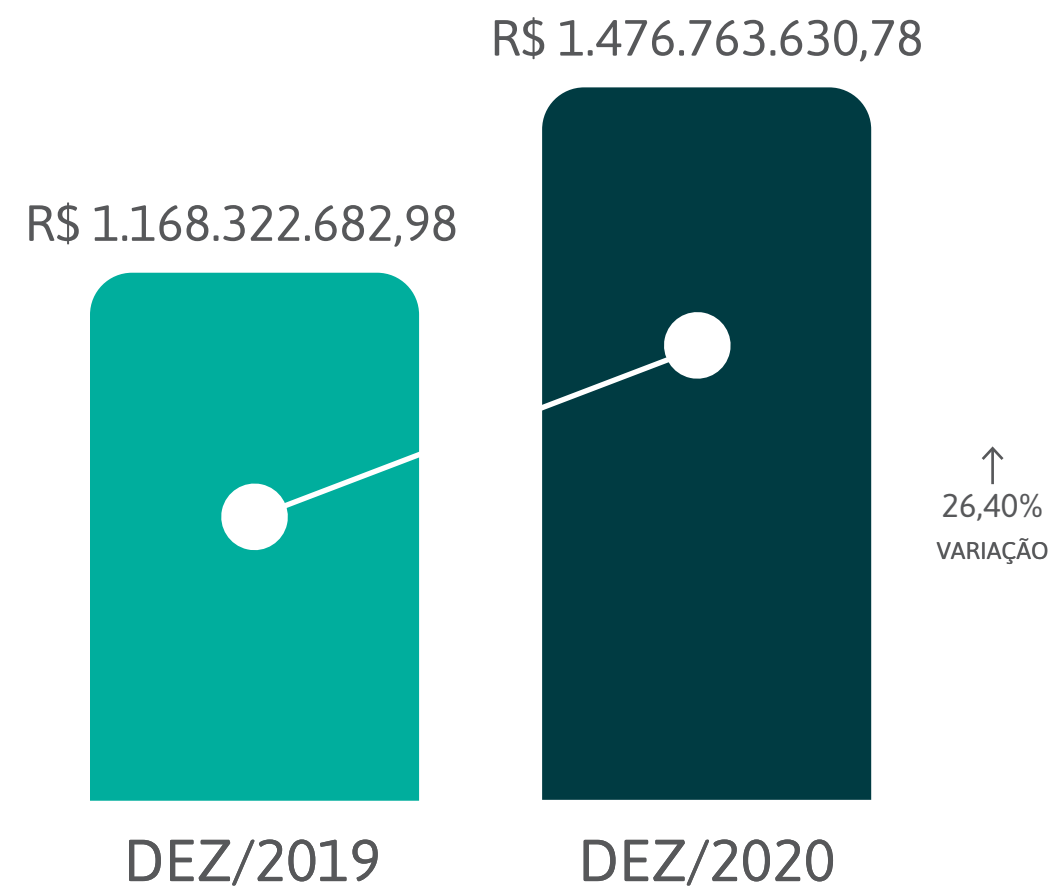
Apresentamos a seguir o desempenho financeiro referente ao ano de 2020.

- ATIVO TOTAL
- CAPITAL SOCIAL
- DEPÓSITOS TOTAIS
- OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- RESULTADO ACUMULADO
- PARECER DO CONSELHO FISCAL



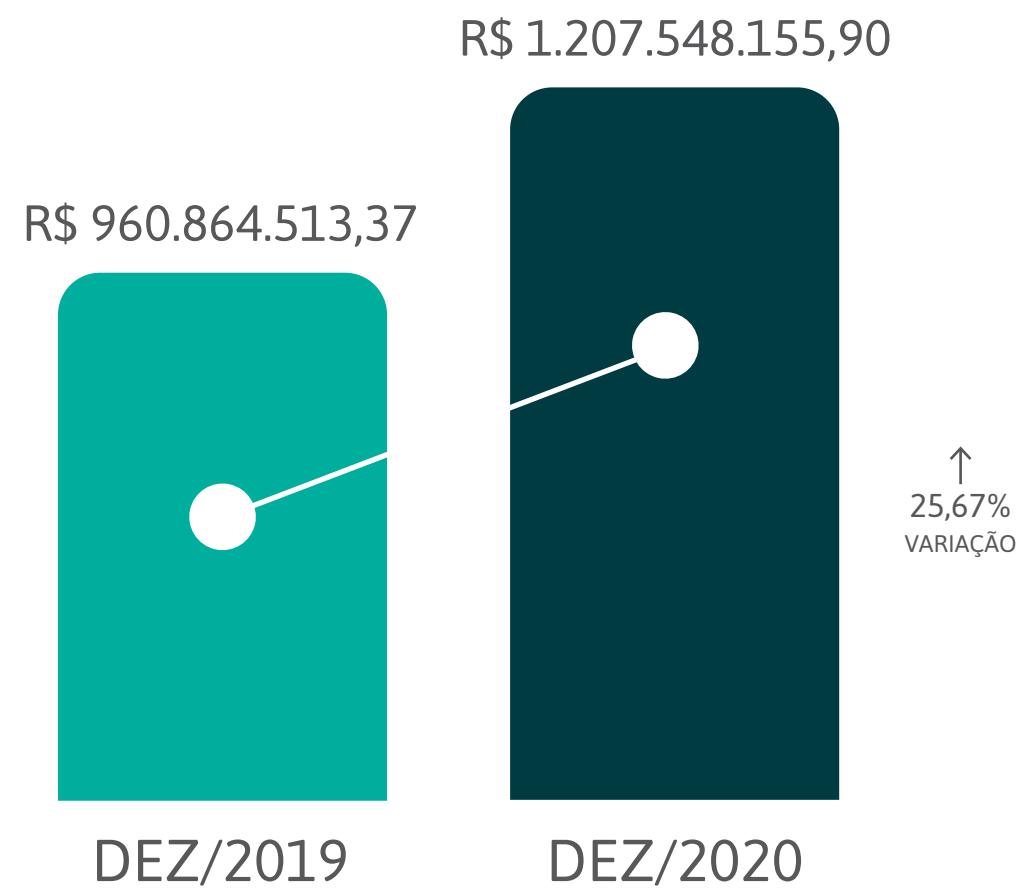
ATIVO TOTAL

CAPITAL SOCIAL

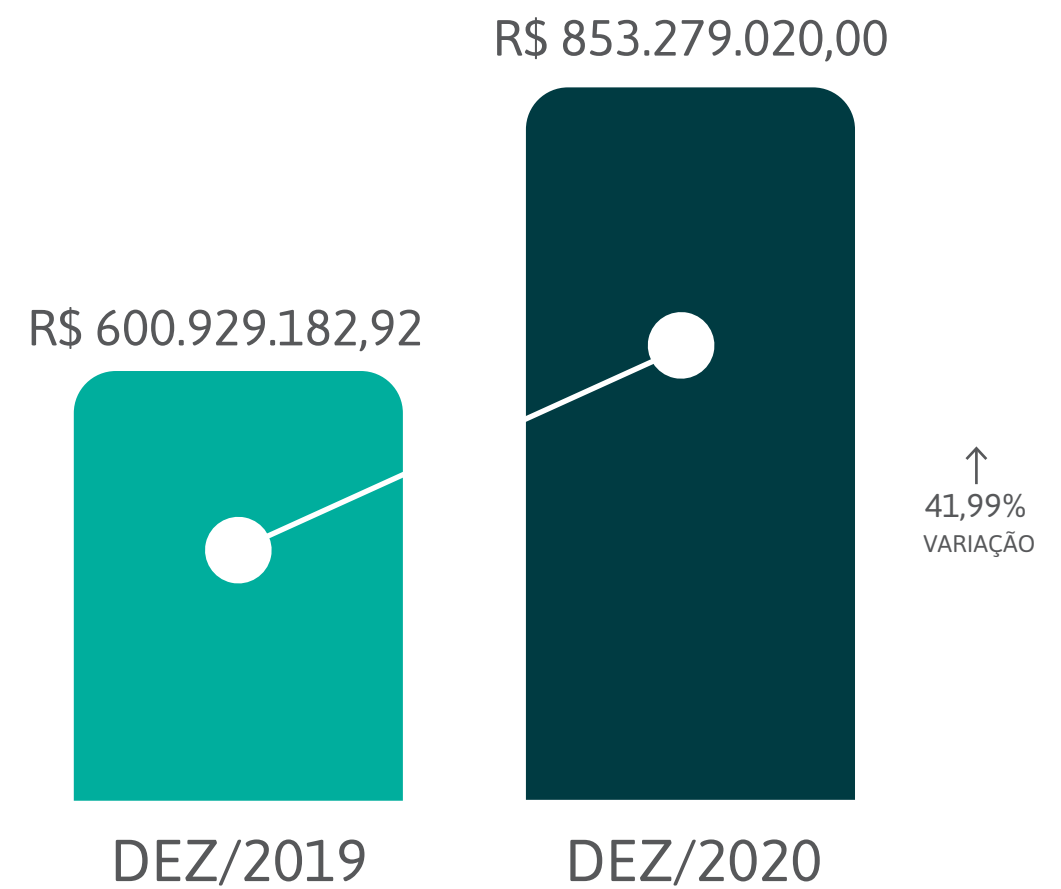




DEPÓSITOS TOTAIS

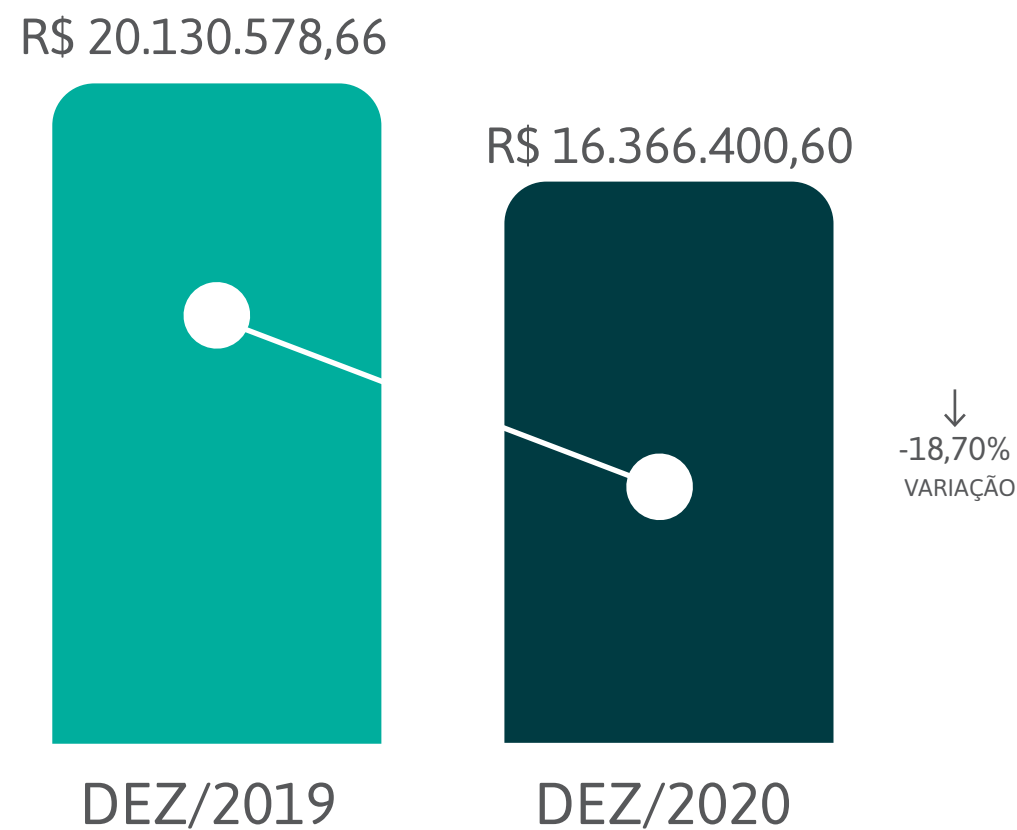


OPERAÇÕES DE CRÉDITO





RESULTADO ACUMULADO ANTES JCP*



*JCP = Juros ao Capital

Central Sicoob UniMais

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DR. JOSÉ LUIZ CASTRO DE MELLO CESAR
Coordenador do Conselho Fiscal

DR. LUIZ EDUARDO VOLPATO
Conselheiro Fiscal Efetivo

DR. PAULO ALBERTO TAVARES
Conselheiro Fiscal Efetivo

Aos

Diretores e Associados da
COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB
UNIMAIS - CNPJ Nº 73.085.573/0001-39 – NIRE Nº 354.000.239-37.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB UNIMAIS relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com as notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Cooperativa durante o semestre findo.
2. Nossa missão é expressar nossa opinião aos cooperados e ao público em geral sobre todas as operações realizadas pela Cooperativa registradas nas demonstrações contábeis citadas em conformidade com o artigo 56 da Lei 5.764/71.
3. Na opinião deste Conselho, as demonstrações contábeis acima referidas lidas em conjunto com as notas explicativas e o relatório dos Auditores Independentes, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2020 e as deliberações do Conselho de Administração e Diretoria Executiva foram tomadas no estrito interesse dos Associados.
4. As demonstrações contábeis analisadas foram auditadas pela empresa CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.



5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras referente ao ano de 2020.

- RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
- BALANÇOS PATRIMONIAIS
- DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
- DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,
Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO SICOOB UNIMAIS, na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 2020 o SICOOB CENTRAL UNIMAIS completou 27 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CENTRAL UNIMAIS obteve um resultado negativo de R\$ 1.484.666,40. Após a destinação obrigatória do lucro com ato não cooperativo (FATES) e a reversão do FEE - Fundo de Estabilidade e Expansão, o resultado disponível para apreciação em AGO é de R\$ 303.814,50

3. Ativos

Os recursos em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 550.192.794,46. Por sua vez a carteira de créditos estava com saldo de R\$ 5.940.000,00, líquida de provisão.

4. Patrimônio de referência

Em 31/12/2020 o patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL UNIMAIS é de R\$ 22.256.648,56. O quadro de cooperados é composto por 4 filiadas.

5. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "B".

6. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiadas, o poder maior de decisão.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho fiscal

Eleito a cada dois anos, com mandato até a AGO de 2022, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL UNIMAIS aderiram, em 2017, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

No Exercício de 2020, a ouvidoria da Central Sicoob UniMais, não registrou nenhuma manifestação de cooperativas filiadas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.
Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31/12/2020 e 31/12/2019 em reais.

Descrição	Notas	12/31/2020	12/31/2019
ATIVO		581.771.984,35	498.779.802,43
Circulante		439.882.763,47	434.477.234,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.158,00	4.158,00
Disponibilidades		4.158,00	4.158,00
Instrumentos Financeiros		433.572.145,68	420.040.470,81
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	192.686.853,59	182.052.836,03
Títulos e Valores Mobiliários	6	240.885.292,09	237.987.634,78
Operações de Crédito	7	5.940.000,00	14.026.324,52
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		6.000.000,00	14.026.456,80
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(60.000,00)	(132,28)
Outros Créditos	8	245.983,05	245.398,94
Diversos		80.557,67	245.173,31
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		165.425,38	225,63
Outros Valores e Bens	9	120.476,74	160.882,64
Outros Valores e Bens		-	12.761,31
Despesas Antecipadas		120.476,74	148.121,33
Não Circulante		141.889.220,88	64.302.567,52
Realizável a Longo Prazo		117.925.394,20	50.761.207,32
Instrumentos Financeiros		116.620.648,78	49.480.125,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	116.620.648,78	19.602.278,51
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	29.877.846,65
Outros Créditos	8	1.304.745,42	1.281.082,16
Devedores por Depósitos em Garantia		1.304.745,42	1.281.082,16
Permanente		23.963.826,68	13.541.360,20
Investimentos	10	22.054.921,85	10.997.368,22
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito	10.a	18.497.209,68	7.439.656,05
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		3.210.510,72	3.210.510,72
Outras Participações		347.201,45	347.201,45
Imobilizado de Uso	11	1.891.449,58	2.501.755,11
Imobilizado de Uso		3.353.044,50	4.597.623,26
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.461.594,92)	(2.095.868,15)
Intangível	12	17.455,25	42.236,87
Ativos Intangíveis		122.344,46	727.717,65
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(104.889,21)	(685.480,78)
Total do Ativo		581.771.984,35	498.779.802,43

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31/12/2020 e 31/12/2019 em reais.

Descrição	Notas	12/31/2020	12/31/2019
PASSIVO		544.817.442,44	472.252.035,27
Circulante		544.556.064,62	472.242.835,27
Relações Interfinanceiras	13	543.274.276,83	470.767.168,82
Centralização Financeira - Cooperativas		543.274.276,83	470.767.168,82
Outras Obrigações	14	1.281.787,79	1.475.666,45
Sociais e Estatutárias	14.1	604.812,02	244.505,80
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	271.821,53	99.573,03
Diversas	14.3	405.154,24	1.131.587,62
Não Circulante		261.377,82	9.200,00
Diversas	14.3	261.377,82	9.200,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		36.954.541,91	26.527.767,16
Capital Social	16	35.986.671,99	23.029.062,87
De Domiciliados No País	16.a	35.986.671,99	23.029.062,87
Reserva de Capital	16.b	-	2.722.773,49
Reserva de Sobras		664.055,42	664.055,42
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.e	303.814,50	111.875,38
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		581.771.984,35	498.779.802,43

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

em reais.

Descrição	No tas	2° Sem 2020	12/31/2020	2° Sem 2019	12/31/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	18	7.090.162,75	14.005.131,81	15.115.814,29	32.968.739,42
Operações de Crédito		89.262,62	195.115,80	83.427,74	523.834,24
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.211.993,93	8.167.832,55	7.845.071,11	17.365.522,47
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		3.788.906,20	5.642.183,46	7.187.315,44	15.079.382,71
Dispêndio da Intermediação Financeira		(7.568.283,29)	(14.335.883,13)	(15.006.660,55)	(32.017.345,98)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(7.508.283,29)	(14.276.015,41)	(15.012.819,21)	(32.312.578,58)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	19	(60.000,00)	(59.867,72)	6.158,66	295.232,60
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(478.120,54)	(330.751,32)	109.153,74	951.393,44
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(1.578.723,01)	(1.393.935,15)	(2.017.561,34)	(793.039,60)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		93.504,48	123.752,98	40.122,89	111.862,64
Rendas (Ingressos) de Tarifas		10.000,00	16.000,00	7.000,00	12.000,00
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(1.729.169,04)	(3.327.530,19)	(1.803.434,85)	(4.190.203,30)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(1.456.017,84)	(2.982.176,92)	(1.477.283,23)	(3.034.994,40)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	22	(35.312,79)	(83.553,20)	(51.129,86)	(99.645,47)
Resultado de participações em coligadas e controladas		195.930,61	195.930,61	-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	23	1.612.105,62	4.933.422,88	2.324.031,06	7.697.148,08
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	24	(269.764,05)	(269.781,31)	(1.056.794,81)	(1.289.134,61)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		-	-	(72,54)	(72,54)
Resultado Operacional		(2.056.843,55)	(1.724.686,47)	(1.908.407,60)	158.353,84
Outras Receitas e Despesas		299,02	407.537,71	-	-
Lucros em Transações com Valores e Bens	25	299,02	407.537,71	-	-
Resultado Antes da Tributação e Participações		(2.056.544,53)	(1.317.148,76)	(1.908.407,60)	158.353,84
Imposto de Rendas		(914,00)	(94.604,86)	(3.046,34)	(4.116,50)
Contribuição Social		(8.621,51)	(72.912,82)	(3.173,28)	(4.458,02)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		(2.066.080,04)	(1.484.666,44)	(1.914.627,22)	149.779,32
Destinações Legais e Estatutárias	-	-	2.475.929,66	-	(37.903,94)
FATES	-	-	(315.937,59)	-	(24.742,13)
Reserva Legal	-	-	-	-	(13.161,81)
Outras Destinações Estatutárias	-	-	2.791.867,25	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		(2.066.080,04)	991.263,22	(1.914.627,22)	111.875,38
Juros ao Capital	27	(687.448,72)	(687.448,72)	-	-
Sobras/Perdas Líquidas		(2.753.528,76)	303.814,50	(1.914.627,22)	111.875,38

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	2° Sem 2020	12/31/2020	2° Sem 2019	12/31/2019
Sobras/Perdas Líquidas	(1.378.631,32)	(797.217,72)	(1.914.627,22)	149.779,32
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(1.378.631,32)	(797.217,72)	(1.914.627,22)	149.779,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Descrição	2° Sem 2020	12/31/2020	2° Sem 2019	12/31/2019
Sobras/Perdas Antes das Destinações	(2.066.080,04)	(1.484.666,44)	(1.914.627,22)	149.779,32
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(491.013,10)	-	(883.851,82)
Resultado de Equivalência Patrimonial	195.930,61	195.930,61	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	60.000,00	59.867,72	(6.158,66)	(295.232,60)
Atualização de Depósitos em Garantia	(12.644,25)	(23.663,26)	(23.262,36)	(373.347,31)
Depreciações e Amortizações	330.028,20	646.943,52	330.756,37	659.404,88
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	(1.492.765,48)	(1.096.600,95)	(1.613.291,87)	(743.247,53)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.720.910,90)	(107.652.387,83)	93.124.334,62	85.482.569,18
Títulos e Valores Mobiliários	(44.232.320,36)	26.980.189,34	5.881.984,41	(3.996.759,23)
Operações de Crédito	(6.000.000,00)	8.026.456,80	(12.383.905,24)	1.304.396,08
Outros Créditos	415.528,26	(584,11)	619.167,29	2.009.088,35
Outros Valores e Bens	30.300,49	40.405,90	6.854,98	57.736,24
Relações Interfinanceiras	51.899.538,66	72.507.108,01	(90.078.014,54)	(79.854.964,84)
Outras Obrigações	10.535,33	225.816,84	713.294,70	(5.267.198,74)
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES	(111.875,38)	(111.875,38)	-	(91.727,16)
FATES Sobras Exercício	(315.937,59)	(315.937,59)	(24.742,13)	(24.742,13)
Imposto de Renda	(914,00)	(94.604,86)	(3.046,34)	(4.116,50)
Contribuição Social	(8.621,51)	(72.912,82)	(3.173,28)	(4.458,02)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	(1.527.442,48)	(1.564.926,65)	(3.760.537,40)	(1.133.424,30)
Recebimento Dividendos	-	491.013,10	-	883.851,82
Aquisição de Intangível	(0,00)	(2.285,12)	3.362,19	(21.556,41)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(8.977,43)	(9.571,25)	(69.513,10)	(69.513,10)
Aquisição de Investimentos	(10.762.442,48)	(11.253.484,24)	(191.028,71)	(1.146.948,60)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(10.771.419,91)	(10.774.327,51)	(257.179,62)	(354.166,29)
Aumento por Novos Aportes de Capital	12.270.160,40	12.270.160,40	3.835.886,60	3.835.886,60
Devolução de Capital à Cooperados	-	-	-	(2.617.006,49)
Reversão de Reserva de Expansão	28.701,99	69.093,76	181.452,27	181.452,27
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	12.298.862,39	12.339.254,16	4.017.338,87	1.400.332,38
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	0,00	0,00	(378,15)	(87.258,21)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.158,00	4.158,00	4.536,15	91.416,21
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	(378,15)	(87.258,21)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Reserva Legal	Expansão		
Saldo em 31/12/2018	21.810.182,76	650.893,61	2.541.321,22	91.727,16	25.094.124,75
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES	-	-	-	(91.727,16)	(91.727,16)
Outros Eventos/Reservas	-	-	181.452,27	-	181.452,27
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	3.835.886,60	-	-	-	3.835.886,60
Por Devolução (-)	(2.617.006,49)	-	-	-	(2.617.006,49)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	149.779,32	149.779,32
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	13.161,81	-	(13.161,81)	-
F A T E S	-	-	-	(24.742,13)	(24.742,13)
Saldo em 31/12/2019	23.029.062,87	664.055,42	2.722.773,49	111.875,38	26.527.767,16
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES	-	-	-	(111.875,38)	(111.875,38)
Outros Eventos/Reservas	-	-	(2.722.773,49)	2.791.867,25	69.093,76
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	12.270.160,40	-	-	-	12.270.160,40
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	(1.484.666,44)	(1.484.666,44)
Remuneração de Juros ao Capital:					
Juros ao Capital	687.448,72	-	-	(687.448,72)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
F A T E S	-	-	-	(315.937,59)	(315.937,59)
Saldo em 31/12/2020	35.986.671,99	664.055,42	-	303.814,50	36.954.541,91
Saldo em 30/06/2019	19.193.176,27	650.893,61	2.541.321,22	2.064.406,54	24.449.797,64
Outros Eventos/Reservas	-	-	181.452,27	-	181.452,27
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	3.835.886,60	-	-	-	3.835.886,60
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	(1.914.627,22)	(1.914.627,22)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
Fundo de Reserva	-	13.161,81	-	(13.161,81)	-
F A T E S	-	-	-	(24.742,13)	(24.742,13)
Saldo em 31/12/2019	23.029.062,87	664.055,42	2.722.773,49	111.875,38	26.527.767,16
Saldo em 30/06/2020	23.029.062,87	664.055,42	2.763.165,26	693.288,98	27.149.572,53
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Ao FATES	-	-	-	(111.875,38)	(111.875,38)
Outros Eventos/Reservas	-	-	(2.763.165,26)	2.791.867,25	28.701,99
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	12.270.160,40	-	-	-	12.270.160,40
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	(2.066.080,04)	(2.066.080,04)
Remuneração de Juros ao Capital:					
Juros ao Capital	687.448,72	-	-	(687.448,72)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
F A T E S	-	-	-	(315.937,59)	(315.937,59)
Saldo em 31/12/2020	35.986.671,99	664.055,42	-	303.814,50	36.954.541,91

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB UNIMAIS - é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em 29/06/1993, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB UNIMAIS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por intermédio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNIMAIS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

1.1 Situação especial

Em 2020, o SICOOB UNIMAIS, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a filiação de mais uma cooperativa - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS - SICOOB CIRCUITO DAS AGUAS - que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da cooperativa realizada em 30/11/2020. A filiação da cooperativa foi aprovada pelo Conselho de Administração da Central a partir de 1º de dezembro de 2020.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19 de fevereiro de 2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investi-



das no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia da COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO - SICOOB UNIMAIS junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações conside-

rando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).



h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.



u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020, exceto para filiações de cooperativas singulares ocorridas, aprovadas pelo Conselho de Administração, que não originaram ajustes, apenas divulgação, destacada nota 32.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	4.158,00	4.158,00
TOTAL	4.158,00	4.158,00

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações operações compromissadas (a)	-	71.914.654,90	60.061.212,02	19.602.278,51
Aplicações depósitos interfinanceiros (b)	192.686.853,59	44.705.993,88	121.991.624,01	-
TOTAL	192.686.853,59	116.620.648,78	182.052.836,03	19.602.278,51

(a) - Refere-se à aplicação em operação compromissada, lastreada em Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de 100% do CDI.

(b) - Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 100% e 105% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas centrais.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	107.456.727,33	-	11.830.690,88	-
Cotas de Fundos de Investimento	133.428.564,76	-	226.156.943,90	-
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	-	29.877.846,65
TOTAL	240.885.292,09	-	237.987.634,78	29.877.846,65

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos	6.000.000,00	14.026.456,80
Total de Operações de Crédito	6.000.000,00	14.026.456,80
(-) Provisões para Operações de Crédito	(60.000,00)	(132,28)
TOTAL	5.940.000,00	14.026.324,52

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	-	-	-	14.000.000,00	-
A	0,50%	Normal	-	-	-	26.456,80	(132,28)
B	1%	Normal	6.0000.000,00	6.000.000,00	(60.000,00)	-	-
Total Normal			6.000.000,00	6.000.000,00	(60.000,00)	14.026.456,80	(132,28)
Total Geral			6.000.000,00	6.000.000,00	(60.000,00)	14.026.456,80	(132,28)
Provisões			(60.000,00)	(60.000,00)		(132,28)	
Total Líquido			5.940.000,00	5.940.000,00		14.026.324,52	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	De 91 a 360	Total
Empréstimos	6.000.000,00	6.000.000,00
TOTAL	6.000.000,00	6.000.000,00

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2020	% da Carteira
Outros	6.000.000,00	6.000.000,00	100%
TOTAL	6.000.000,00	6.000.000,00	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(132,28)	(295.364,88)
Constituições	(120.000,00)	(6.357,12)
Reversões	60.132,28	301.589,72
TOTAL	(60.000,00)	(132,28)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	6.000.000,00	100,00%	14.000.000,00	99,81%
10 Maiores Devedores	6.000.000,00	100,00%	14.026.456,80	100,00%

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	18.871,58	-	29.700,33	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6.751,07	-	144.488,24	-
Devedores por depósitos em garantia (a)	-	1.304.745,42	-	1.281.082,16
Impostos e contribuições a compensar	165.398,23	-	40,20	-
Imposto de renda a recuperar	27,15	-	185,43	-
Pagamentos a ressarcir	-	-	17.235,64	-
Devedores diversos – país (b)	54.935,02	-	53.749,10	-
TOTAL	245.983,05	1.304.745,42	245.398,94	1.281.082,16

(a) Devedores por depósitos em garantia refere-se a saldo de depósitos judiciais de PIS no valor de R\$ 123.873,79 e CSLL no valor de R\$ 1.180.871,63.

(b) Refere-se a valores a receber das cooperativas filiadas inerentes ao rateio das despesas da Central, e valores pagos por esta que devem ser apropriados na despesa das singulares.

09. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	-	12.761,31
Despesas Antecipadas (a)	120.476,74	148.121,33
TOTAL	120.476,74	160.882,64

(a) Trata-se de prêmios de seguros, cheque caução, processamento de dados e outros.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito – Bancoob (a)	18.497.209,68	7.439.656,05
Sicoob Confederação	3.210.510,72	3.210.510,72
Outras Participações – CNAC	334.701,45	334.701,45
Investimentos em empresas de seguro	12.500,00	12.500,00
TOTAL	22.054.921,85	10.997.368,22

a) Abaixo apresentamos a movimentação:

Bancoob	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	7.439.656,05	6.560.656,53
Integralização	491.041,76	878.999,52
Transferência de Ações Sicoob Unimais – CA 0463/20	10.370.581,26	-
MEP Acordo dos Acionistas Cfe. CCI 550/2020	195.930,61	-
TOTAL	18.497.209,68	7.439.656,05

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Instalações (a)	10%	-	704.932,52
(-) Depreciação Acumulada de Instalações (a)		-	(686.199,69)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	812.923,34	904.989,82
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(350.831,35)	(350.030,05)
Sistema de Comunicação	20%	26.959,55	33.540,93
Sistema de Processamento de Dados	20%	312.953,10	756.702,48
Sistema de Segurança	10%	-	5.243,00
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros (a)		2.200.208,51	2.192.214,51
(-) Depreciação Benfeitorias (a)		(915.021,53)	(474.979,83)
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso (a)		(195.742,04)	(584.658,58)
TOTAL		1.891.449,58	2.501.755,11

(a) - Conforme CCI 006/2020, do Sicoob Confederação, houve a criação e exclusão de rubricas contábeis no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, determinado pela Carta Circular 3.941/19, de 22 de março 2019 para registro de ativo imobilizado de uso.

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2020	31/12/2019
Intangível	20%	122.344,46	727.717,65
(-) Amortização Acumulada Intangível		(104.889,21)	(685.480,78)
TOTAL		17.455,25	42.236,87

13. Relações Interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas, depositadas junto ao SICOOB UNIMAIS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sicoob Centro Leste Paulista	87.830.240,60	84.770.472,68
Sicoob Metropolitana	283.689.578,73	317.548.528,50
Sicoob Mantiqueira 152.376.905,81		68.448.167,64
Sicoob Circuito das Águas	19.377.551,69	-
Total	543.274.276,83	470.767.168,82

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias 14.1	604.812,02	-	244.505,80	-
Fiscais e Previdenciárias 14.2	271.821,53	-	99.573,03	-
Diversas 14.3	405.154,24	261.377,82	1.131.587,62	9.200,00
TOTAL	1.281.787,79	261.377,82	1.475.666,45	9.200,00

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	258.824,51	214.455,88
Resultado de Atos com não Associados (a)	345.987,51	30.049,92
TOTAL	604.812,02	244.505,80

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência às filiadas e empregados da central, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária, definido art. 50, item 2. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	167.517,68	2.982,90
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	5.042,63	5.638,80
Impostos e Contribuições sobre Salários	96.527,03	88.704,35
Outros	2.734,19	2.246,98
TOTAL	271.821,53	99.573,03

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	896,76	-	20.484,21	-
Obrigações de Pagamento nome de Terceiros	1.052,23	-	1.054,24	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	387.992,73	-	426.955,55	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	-	261.377,82	-	9.200,00
Credores Diversos – País (c)	15.212,52	-	683.093,62	-
TOTAL	405.154,24	261.377,82	1.131.587,62	9.200,00

a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 289.876,36), e outras despesas administrativas (R\$ 98.116,37).

b) Provisão para passivos contingentes, encontra-se assim distribuído:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cível	11.377,82	9.200,00
Outros	250.000,00	-
TOTAL	261.377,82	9.200,00

c) O grupo de credores diversos, encontra-se assim distribuído:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Pendências a regularizar	-	1.772,00
Crédito filiadas	-	81.321,62
Pagamentos a processar	-	600.000,00
Outros	15.212,52	-
TOTAL	15.212,52	683.093,62

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB UNIMAIS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2020, a Central aumentou seu capital social no montante de R\$ 12.957.609,12 com recursos provenientes da integralização de capital das filiadas, para adequação do Capital Mínimo Exigido.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	35.986.671,99	23.029.062,87
Associados	4	3

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Expansão

O Fundo de estabilidade e Expansão - FEE, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 27/04/2018 e detalhado em reunião ordinária do conselho de administração de 25/08/2018, com objetivo de sustentabilidade econômico-financeira do Sicoob Unimais, bem como dar lastro ao cumprimento de eventuais obrigações inerentes à atividade da Central, a fim de preservar a imagem e assegurar sustentabilidade desse sistema cooperativo, foi destituído conforme Ata da AGE de 14 de dezembro de 2020 e seu recurso de R\$ 2.791.867,25 foi destinado a sobras ou perdas acumuladas.

d) Sobras do exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela destinação de 100% das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 111.875,38, para FATES, evidenciado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra/perda líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra/Perda líquida do exercício	(2.172.115,16)	149.779,32
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(315.937,59)	(18.161,22)
Sobras/Perdas líquida, base de cálculo das destinações	(2.488.052,75)	131.618,10
Destinações estatutárias	-	(19.742,72)
Reserva legal	-	(13.161,81)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	(6.580,91)
Destituição do FEE – Incorporada em Sobras/Perdas	2.791.867,25	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	303.814,50	111.875,38

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	83.504,48	40.200,34
Despesas específicas de atos não cooperativos	(8.058,18)	(3.879,34)
Despesas apropriadas proporção das receitas de atos não cooperativos	471,26	(9.585,26)
Resultado operacional	75.917,56	26.735,74
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	407.537,71	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	483.455,27	26.735,74
IR/CSLL	(167.517,68)	(8.574,52)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	315.937,59	18.161,22

18. Receitas de operações de crédito, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Rendas De Empréstimos	89.262,62	195.115,80	83.427,74	523.834,24
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.211.993,93	8.167.832,55	7.845.071,11	17.365.522,47
Rendas de Aplicações com TVM	3.788.906,20	5.642.183,46	7.187.315,44	15.079.382,71
TOTAL	7.090.162,75	14.005.131,81	15.115.814,29	32.968.739,42

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Provisões para Operações de Crédito	(60.000,00)	(59.867,72)	6.158,66	295.232,60
TOTAL	(60.000,00)	(59.867,72)	6.158,66	295.232,60

20. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(27.637,74)	(55.275,48)	(27.637,74)	(53.211,09)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho Adm	(199.745,37)	(409.441,38)	(320.457,08)	(688.094,15)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(413.440,43)	(864.797,92)	(404.875,11)	(918.749,36)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(275.310,33)	(541.714,72)	(275.577,28)	(586.388,95)
Despesas de Pessoal - Proventos	(813.035,17)	(1.456.300,69)	(774.887,64)	(1.942.876,75)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	-	-	(883,00)
TOTAL	(1.729.169,04)	(3.327.530,19)	(1.803.434,85)	(4.190.203,30)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(771,18)	(6.943,68)	(8.597,06)	(36.329,82)
Despesas de Aluguéis	(244.609,35)	(571.016,83)	(281.887,79)	(560.127,58)
Despesas de Comunicações	(88.099,58)	(184.779,45)	(110.328,51)	(308.701,71)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(15.607,00)	(22.372,00)	(27.818,66)	(53.191,33)
Despesas de Material	(97,42)	(2.430,39)	(2.768,49)	(13.052,43)
Despesas de Processamento de Dados	(116.078,61)	(235.663,04)	(138.810,10)	(269.462,20)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(12.603,93)	(23.329,63)	(29.679,33)	(44.796,70)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(64.164,86)	(143.147,02)	(60.890,53)	(213.947,06)
Despesas de Publicações	(2.875,00)	(2.875,00)	-	(1.913,08)
Despesas de Seguros	(12.839,47)	(24.875,96)	(11.718,69)	(22.222,29)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(39.289,01)	(65.970,54)	(13.101,08)	(24.808,98)
Despesas de Serviços de Terceiros	(213.743,87)	(456.973,60)	(137.814,56)	(194.206,05)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(3.900,00)	(13.356,86)	(3.899,99)	(8.589,33)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(253.721,34)	(388.186,33)	(119.281,95)	(244.164,21)
Despesas de Transporte	-	(5.262,92)	(3.420,53)	(7.858,81)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(114,10)	-	-
Despesas de Viagem no País	(3.645,91)	(29.346,99)	(79.318,08)	(153.993,66)
Despesas de Amortização	(11.539,42)	(27.066,74)	(25.890,87)	(53.635,33)
Despesas de Depreciação	(318.488,78)	(619.876,78)	(304.865,50)	(605.769,55)
Outras Despesas Administrativas	(37.256,27)	(138.462,62)	(81.855,25)	(174.929,52)
Emolumentos judiciais e cartorários	(13.551,84)	(15.174,32)	(2.489,82)	(10.417,15)
Contribuição a OCE	(3.135,00)	(4.952,12)	(2.994,00)	(2.994,00)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	-	-	(29.852,44)	(29.883,61)
TOTAL	(1.456.017,84)	(2.982.176,92)	(1.477.283,23)	(3.034.994,40)

22. Despesas tributárias

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Despesas Tributárias	(27.254,61)	(72.835,24)	(44.624,13)	(85.197,79)
Despesas de Impostos - ISSQN	(4.175,22)	(5.428,45)	(1.506,15)	(2.010,00)
Despesa de Contribuição ao Cofins	(3.340,18)	(4.550,12)	(1.204,92)	(1.608,04)
Despesa de Contribuição ao Pis	(542,78)	(739,39)	(3.794,66)	(10.829,64)
TOTAL	(35.312,79)	(83.553,20)	(51.129,86)	(99.645,47)

23. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	280.152,13	539.023,54	475.619,81	771.247,85
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	-	-	-	130.381,79
Dividendos (a)	-	491.013,10	-	883.851,82
Deduções e abatimentos	1.371,57	1.553,28	-	162,4
Rateio de despesas da central entre filiadas (b)	1.317.937,67	3.878.169,70	1.569.120,18	4.242.025,22
Atualização depósitos judiciais	12.644,25	23.663,26	23.262,36	373.347,31
Outras rendas operacionais (c)	-	-	256.028,71	1.296.131,69
TOTAL	1.612.105,62	4.933.422,88	2.324.031,06	7.697.148,08

a) Referem-se à distribuição de dividendos do BANCOOB e Confederação.

b) Referem-se a rendas com rateio da taxa administrativa da Central para as filiadas.

c) Trata-se de valores de acordos com as cooperativas desfiliaadas da Central.

24. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020	2º sem 2019	31/12/2019
Outras Despesas Operacionais (a)	(269.764,05)	(269.781,31)	(1.056.794,81)	(1.286.357,93)
Descontos concedidos - operações de crédito	-	-	-	(2.776,68)
TOTAL	(269.764,05)	(269.781,31)	(1.056.794,81)	(1.289.134,61)

a) Variação de 2019 para 2020 refere-se a provisão constituída pela proposta do Conselho de Administração na negociação de valores para Ex-diretor executivo e ressarcimento dos custos decorrentes das obrigações sociais em virtude da desfiliação de singulares, conforme termo de quitação mútua de obrigações assinado por ambas as partes.

25. Resultado não operacional

Descrição	2º sem 2020	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens (a)	299,02	407.537,71
Resultado Líquido	299,02	407.537,71

a) Trata-se do lucro ocorrido na venda de bem não de uso próprio (imóvel), com recebimento à vista.

26. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida por pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabi-



lidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da central, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela central ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

26.1 Honorários

Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram apresentados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Honorários Conselho de Administração	(405.100,88)	(525.092,01)
Cédulas de presença Conselho de Administração/Conselho Fiscal	(59.615,98)	(216.213,23)
Gratificações Diretoria	(64.357,91)	(161.747,33)
INSS	(11.055,24)	(1.842,54)
Total	(540.130,01)	(904.895,11)

27. Juros ao Capital

A Central pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital de suas cooperativas filiadas. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e o juros ao capital próprio foi integralizado ao capital social.

No exercício de 2020, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 687.448,72, equivalente a 100% da SELIC, conforme deliberado em Ata do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020.

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para

fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	22.256.648,56	21.694.427,27
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	136.977.904,20	166.664.354,49
Índice de basileia - %	15,65%	13,00%
Imobilizado para cálculo do limite	2.238.651,03	2.848.956,56
Índice de imobilização - %	10,05%	13,13%

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	11.377,82	-	9.200,00	-
Fiscais	-	1.304.745,42	-	1.281.082,16
Outros (a)	250.000,00	-	-	-
TOTAL	261.377,82	1.304.745,42	9.200,00	1.281.082,16

(a) O Banco Central do Brasil, no uso de suas atribuições legais, instaurou o Processo Sancionador – PE nº 176691 para apurar eventuais irregularidades, ocorridas na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo - Sicoob Unimais, antiga Unicred Central SP, sujeitando os demandados às sanções previstas no artigo 44 da Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964 e no artigo 5º da Lei 13.506 de 3.11.2017, além da Sicoob Unimais, figuram como acusados 28 (vinte e oito) pessoas, entre Diretores e Conselheiros.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIMAIS, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.276.397,17, sendo R\$ 398.597,47 de tributária e R\$ 877.799,70 de trabalhista.



32. Eventos Subsequentes

Após encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração, aprovou as filiações das singulares, sendo Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Sicoob Santa - 4499, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicoob Crediacyl - 4423 e Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados da Embraer – Cooperemeb – 4493, totalizando assim 7 cooperativas filiadas.

São Paulo - SP, 26 de fevereiro de 2021.

MARCIO APARECIDO FAVERO LOPES
DIRETOR ADMINISTRATIVO

FLAVIA RUIZ ANDRIAN
CONTADORA CRC 066542/O-2



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob UniMais São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob UniMais, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob UniMais em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à

cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos



relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 26 de fevereiro de 2021.

RONALDO REIMBERG LIMA
Contador – CRC 1SP215393/O-1



DESIGN E
EDITORAÇÃO



BBDC.COM.BR
@AGENCIABBDC

HOTEL JARAGUÁ

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobunimais



/sicoob_unimais



/sicoob-unimais



/sicoobunimais



(11) 3252-5210

